Sistema de Informação

AEDI –TRABALHO PRÁTICO III - Gerenciamento de Projetos de Inovação

Alunos: Eduardo Pires Benjamin, Quéren Hapuque Correa Lisboa – 1P

Professora: Maria Laura

1. Iniciação

• Definição do escopo do projeto: Identificar as necessidades e objetivos principais do sistema de reservas online, como a eficiência operacional e a experiência do usuário.

• Identificação das partes interessadas: Engajar os principais stakeholders, incluindo a equipe de TI, gerência do hotel, e potenciais usuários do sistema.

• Elaboração do termo de abertura do projeto: Formalizar a autorização para o início do projeto, destacando a visão geral, objetivos e justificativas.

• Alocação inicial de recursos: Identificar os recursos humanos e financeiros iniciais necessários.

Análise de viabilidade: Além de definir o escopo, é importante realizar uma análise de viabilidade, considerando aspectos financeiros, técnicos e operacionais para garantir que o projeto é viável e traz benefícios ao hotel.

• Definição de KPIs iniciais: Estabelecer indicadores-chave de desempenho (KPIs), como taxa de uso do sistema, tempo de resposta de consultas, e satisfação do cliente.

2. Planejamento

• Desenvolvimento do plano de projeto: Estruturar um documento que define a estratégia e abordagem para atingir os objetivos do projeto.

• Definição do escopo detalhado e requisitos: Identificar funcionalidades principais, como pesquisa de quartos, pagamento online e geração de confirmações.

• Planejamento de recursos: Alocar a equipe necessária para desenvolvimento, testes, segurança, entre outros.

• Cronograma e orçamento: Elaborar o cronograma das atividades e o orçamento para garantir que o projeto seja concluído no prazo e dentro do custo planejado.

• Identificação de riscos: Listar possíveis riscos, como falhas de segurança e atrasos no desenvolvimento, além de definir planos de mitigação.

Estratégia de integração de sistemas: Planejar como o novo sistema de reservas irá se integrar com outros sistemas, como o de gerenciamento de inventário e de faturamento do hotel, garantindo compatibilidade e fluidez na operação.

• Planejamento de segurança e privacidade de dados: Considerar aspectos de segurança, principalmente no que diz respeito à proteção de informações financeiras e pessoais dos clientes, respeitando normas e regulamentações como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

• Projeção de capacidade e escalabilidade: Garantir que o sistema possa lidar com um aumento no número de usuários, especialmente em épocas de alta demanda, sem comprometer a performance.

3. Execução

• Coordenação da equipe de desenvolvimento: Supervisionar o desenvolvimento do sistema, garantindo que as funcionalidades definidas estejam sendo implementadas conforme o planejamento.

• Gestão de comunicações: Manter todas as partes interessadas atualizadas sobre o progresso do projeto.

• Garantia de qualidade: Realizar testes intermediários para assegurar que as funcionalidades atendem aos padrões de qualidade.

• Gerenciamento de mudanças: Avaliar e aprovar possíveis mudanças solicitadas pelas partes interessadas.

Implementação de ciclos de feedback: Estabelecer checkpoints e ciclos de feedback para obter insights contínuos dos usuários e fazer ajustes no desenvolvimento.

• Controle de qualidade em múltiplos níveis: Realizar testes de unidade, integração e de carga, assegurando que o sistema funcione de forma estável e sem erros, mesmo sob alta demanda.

4. Monitoramento e Controle

• Acompanhamento do progresso: Utilizar indicadores de desempenho para comparar o progresso real com o planejado.

• Controle de escopo, tempo e custo: Garantir que o projeto se mantenha dentro do escopo, cronograma e orçamento definidos.

• Gestão de riscos em andamento: Monitorar riscos identificados e ajustar os planos de mitigação conforme necessário.

• Revisão de qualidade: Avaliar a performance do sistema em relação aos padrões de qualidade estabelecidos.

Análise de desempenho contínuo: Utilizar ferramentas de monitoramento para acompanhar o tempo de resposta, taxa de erro e outros KPIs que refletem a eficiência do sistema.

• Auditoria de conformidade e segurança: Garantir que o sistema atende aos requisitos de segurança e privacidade, realizando auditorias frequentes para evitar vulnerabilidades.

5. Encerramento

• Entrega do projeto: Confirmar que todas as funcionalidades estão completas e de acordo com as especificações, para então apresentar o sistema ao cliente.

• Documentação final: Preparar a documentação do sistema, incluindo manuais de uso e relatórios técnicos.

• Avaliação de desempenho do projeto: Realizar uma análise pós-projeto para avaliar os sucessos e identificar oportunidades de melhoria.

• Liberação de recursos: Liberar a equipe e recursos financeiros alocados.

• Reunião de encerramento: Conduzir uma reunião final com stakeholders para obter feedback e formalizar o encerramento do projeto.

Transferência de conhecimento: Documentar e treinar a equipe interna do hotel para gerenciar e operar o sistema com autonomia, facilitando a continuidade.

• Avaliação pós-implementação: Realizar uma análise final para avaliar se os objetivos foram cumpridos e identificar lições aprendidas para projetos futuros.

Essas etapas adicionam camadas de análise e preparação, garantindo que o sistema seja eficiente, seguro e alinhado às expectativas dos usuários e da operação hoteleira.